



## BOLETIM FUNDEB - nº 3 SINDREDE - 07/08/2024

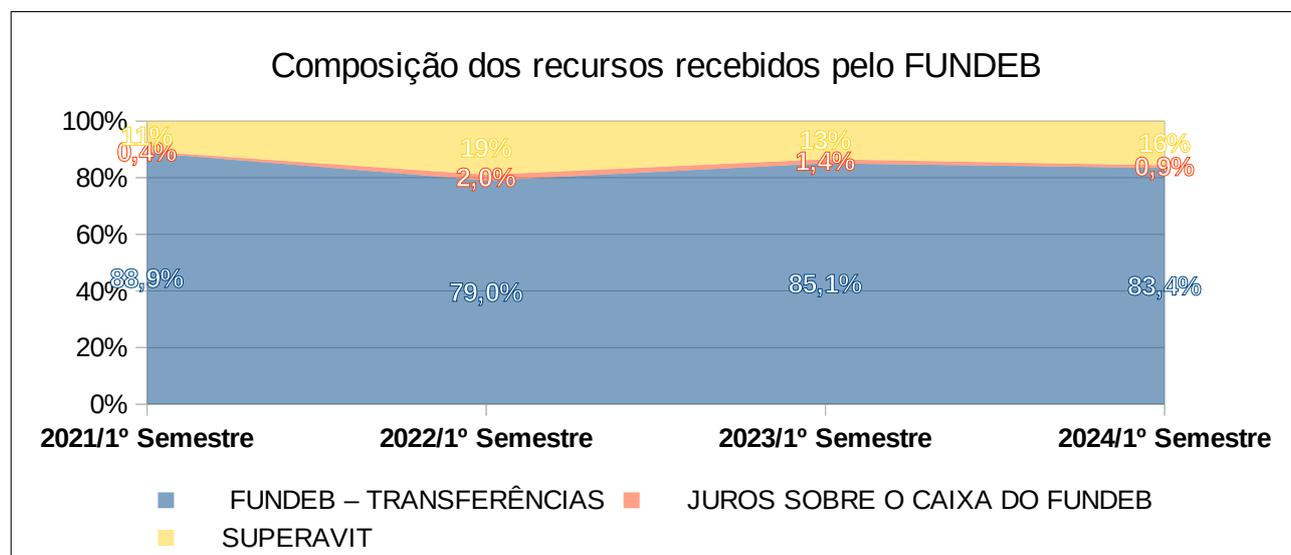
**Fonte:** Em todos os casos, a fonte utilizada é o Tesouro Nacional. No presente Boletim, utilizou-se o Siconf e os relatórios do FNDE.

Neste Boletim, atualizamos a análise dos dados relativos ao FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) em Belo Horizonte relativo ao terceiro bimestre de 2024 ou o primeiro semestre deste ano. Na análise que se segue, todos os dados apresentados são aqueles consolidados no ano, ou seja, relativo ao primeiro semestre inteiro dos respectivos anos e não apenas aqueles relativos ao terceiro bimestre.

Com esse objetivo, caminhamos das diversas fontes de receita do FUNDEB ao seu uso, isto é, as despesas.

**RECEITAS DO FUNDEB:** O montante disponível pelo FUNDEB pode ser dividido em três partes: (1) o montante recebido pelo município por meio de transferências diretas do FUNDEB cuja origem são frações de diversos impostos, (2) os rendimentos – basicamente juros – do FUNDEB relativos ao caixa administrado pela prefeitura e (3) os superavits que são recursos do FUNDEB do período anterior, isto é, recursos que não foram utilizados. Nesse sentido, o montante total do FUNDEB disponível corresponde a soma dessas três partes. As apresentamos a seguir:

Período	2021/1º Semestre	2022/1º Semestre	2023/1º Semestre	2024/1º Semestre	2024/2023
Total FUNDEB	677.500.472	921.730.855	796.095.088	909.910.324	14,30%
FUNDEB – TRANSFERÊNCIAS	602.050.880	728.569.142	677.256.391	759.317.470	12,12%
JUROS SOBRE O CAIXA DO FUNDEB	2.866.973	18.375.176	11.458.098	8.235.271	-28,13%
SUPERAVIT	72.582.619	174.786.537	107.380.598	142.357.583	32,57%



Como podemos ver, o montante total do FUNDEB disponível no primeiro semestre de 2024 foi de 909,9 milhões de reais. Houve um crescimento de 14,3%, muito a cima da inflação acumulada no período de 3,7% segundo o INPC. As transferências do FUNDEB, no entanto, cresceram 12,12%. Grande parte desse recurso disponível, deve-se ao superavit acumulado nos anos anteriores e também no próprio primeiro semestre de 2024, isto é, recursos recebidos mas não utilizados.

Nos dois itens seguintes deste Boletim, analisamos essas duas frações: o montante recebido diretamente do FUNDEB e os superavits acumulados em cada período.

**RECURSOS RECEBIDOS PELO FUNDEB EM TRANSFERÊNCIAS:** Os recursos transferidos ao FUNDEB é o o montante denominado *Principal*. Esse valor é relativo a 20% dos seguintes impostos: ICMS, IPVA, FPE, FPM, ITCMD, IPI-Exportação e ITR. Além disso, temos um aporte adicional da União que deverá crescer progressivamente até um acréscimo 23% do montante arrecadado pelo fundo anterior no ano de 2026. Já em 2023, esse aporte extra foi de 17% e deverá ser de 19% em 2024. O resultado das transferências ao FUNDEB do município estão indicadas a seguir:

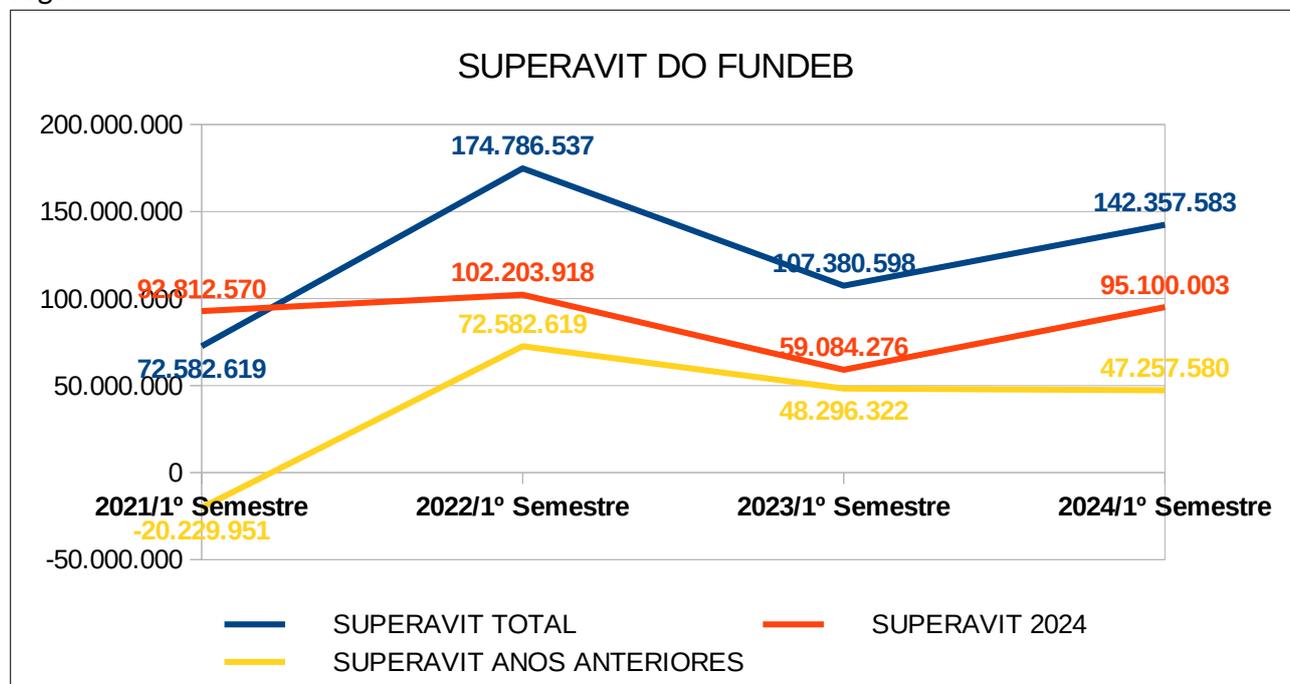
RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB NA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE							
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL 6 MESES
2015	58.401.237	50.179.891	47.565.286	45.372.404	45.594.061	44.963.978	292.076.857
2016	63.998.828	52.180.161	50.859.569	47.789.570	51.761.029	48.304.927	314.894.083
2017	71.760.219	55.942.743	53.989.104	51.892.749	53.141.379	52.425.894	339.152.087
2018	89.331.983	61.581.046	48.808.117	49.160.960	35.388.470	25.157.575	309.428.151
2019	82.293.296	64.827.538	64.892.441	71.642.714	62.296.963	60.136.564	406.089.516
2020	93.098.325	87.058.191	84.928.762	59.834.203	65.947.694	76.500.432	467.367.607
2021	121.803.046	102.910.771	115.202.349	78.212.515	92.179.963	91.742.235	602.050.880
2022	119.969.749	111.649.493	134.702.581	106.628.526	134.830.456	120.788.337	728.569.142
2023	134.124.647	97.392.968	122.056.107	108.387.928	118.678.779	96.615.963	677.256.391
2024	169.360.843	127.274.408	117.146.651	121.390.405	110.264.518	113.880.645	759.317.470

Como já tratamos em Boletins anteriores, existe uma distorção nesses dados devido ao fato de que entre 2020 e 2022 a prefeitura recebeu aportes extras do governo estadual relativas ao FUNDEB em função de uma dívida contraída pelo seu não pagamento no ano de 2018. Por esse motivo, na apresentação dos dados, grifamos em vermelho os meses em que se verificam atrasos nos repasses estaduais e, em azul, os meses que o município recebeu um aporte superior no valor dessas transferências do FUNDEB em função do pagamento dos valores em atraso.

Desse montante, temos o aporte da União, o qual é distribuído segundo os seguintes indicadores:

- ✓ **VAAF: Valor Anual por Aluno** — é a parcela da complementação da União que é calculada para garantir um valor mínimo por aluno. Recebem a complementação fundos que não atingiram o valor mínimo de aluno ano. O centro aqui é auxiliar os municípios que não atingiram esse mínimo. Belo Horizonte não recebeu VAAF no primeiro semestre de 2024.
- ✓ **VAAT: Valor Anual Total por Aluno** — aplicável para estados e municípios que não alcançaram o mínimo VAAT, considerando todas as receitas da educação. Considera todas as receitas disponíveis vinculadas à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) em cada Ente federado e os recursos da complementação-VAAT da União são alocados por rede de ensino. O centro aqui é reduzir as desigualdades regionais. Belo Horizonte não recebeu VAAT no primeiro semestre de 2024.
- ✓ **VAAR: Valor Aluno Ano Resultado** — é o indicador que já existia anteriormente no Fundeb. Seu recebimento está condicionado ao comprimento de condições relacionadas à melhora da gestão escolar e da performance. Esse é o critério, por assim dizer, meritocrático em que o recebimento de recursos está atrelado ao atendimento de certas metas específicas. Belo Horizonte recebem, no primeiro semestre de 2024, R\$ 10.427.987 correspondentes a realocação do VAAR.

**SUPERAVIT DO FUNDEB:** Existe ainda superavit relativo aos anos anteriores, isto é, valores recebido e não utilizados, os quais ficam disponíveis para os anos seguintes. Esse superavit pode ser dividido nos recursos recebidos e não utilizados no próprio ano (SUPERAVIT 2024) e o superavit acumulado dos anos anteriores (SUPERAVIT ANOS ANTERIORES). Os resultados são indicados a seguir:

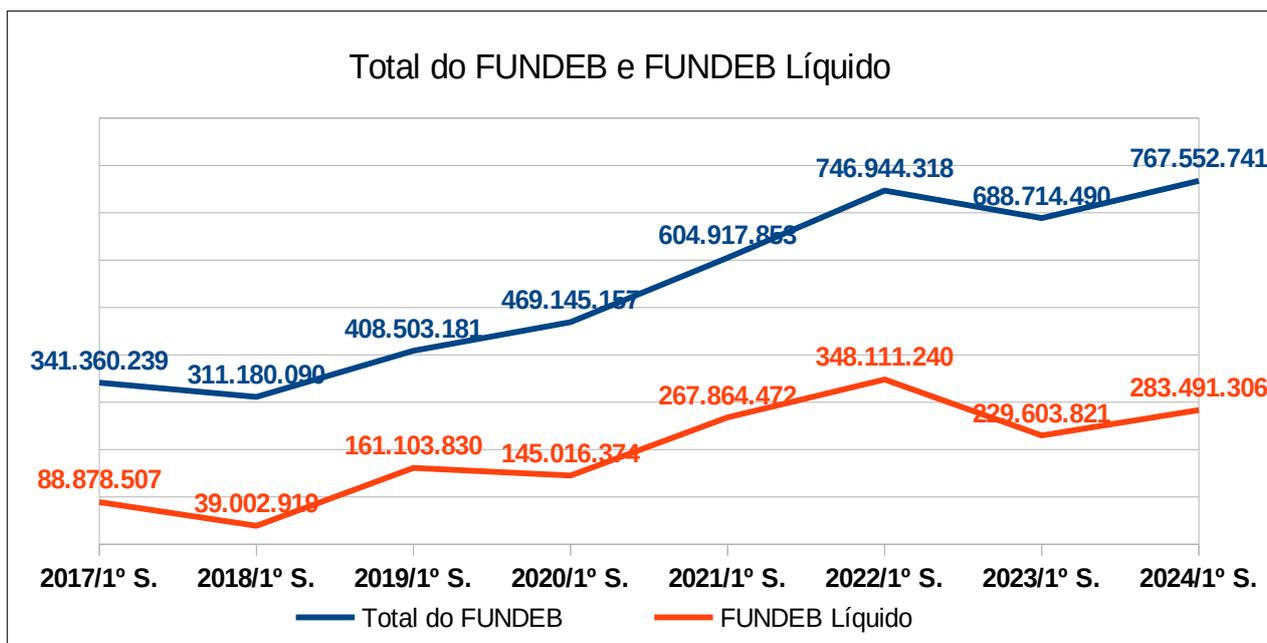


Desde 2020, a prefeitura de Belo Horizonte tem apresentado expressivos superavits no uso do FUNDEB. Entre 2020 e 2022, esse superavit se explica pelo pagamento dos valores atrasados pelo governo estadual de Minas Gerais relativos ao FUNDEB de 2018. No entanto, o superavit de 2023 e 2024 esse superavit não pode ser explicado por esse mesmo motivo, já que os atrasos estaduais foram quitados em meados de 2022. É surpreendente o crescimento do superavit em 2024. 47,2 milhões corresponde ao superavit herdado do ano de 2023. No entanto, houve 95,1 milhões de novo superavit, isso é, recursos recebidos e não utilizados pelo FUNDEB em 2024.

Nossa hipótese é que tais superavits estão se tornando um pretexto criado pela prefeitura para justificar uma política contínua de abonos, evitando, assim, recomposições e ganhos reais na folha salarial orgânica do município.

**FUNDEB LÍQUIDO:** Em termos práticos, o FUNDEB líquido não tem grande relevância. Todo o FUNDEB recebido pela prefeitura do município deverá ser utilizado na Educação e, ao menos 70% deles, com os profissionais em Educação. O FUNDEB líquido, no entanto, serve para mensurar o quanto de fato o FUNDEB agregou ou subtraiu a arrecadação da prefeitura do município. Isso é assim pelo seguinte motivo. Como o FUNDEB tem sua origem em uma quota de 20% de diversos impostos, alguns dos quais arrecadados pela prefeitura, esta também ajuda a alimentar o fundo principal nacional do FUNDEB, em seguida redistribuído para estados e municípios.

O FUNDEB líquido, portanto, apresentado abaixo, apenas indica o quanto o município destinou ao FUNDEB e recebeu do FUNDEB. Em suma, o quanto o FUNDEB agregou a sua receita total.



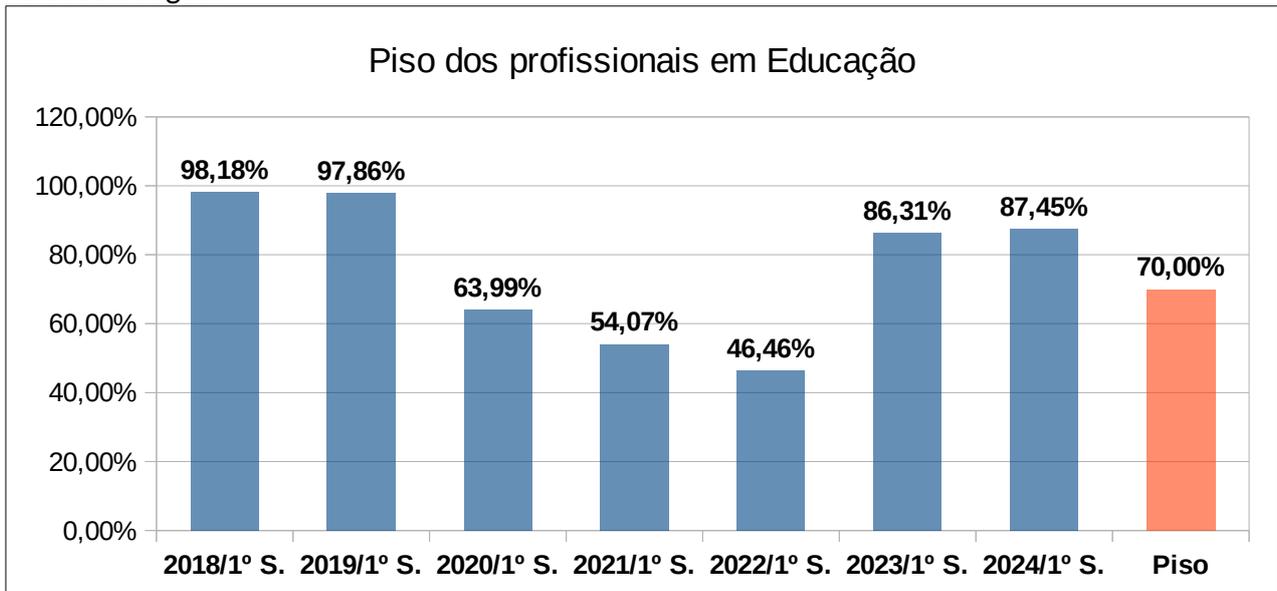
No primeiro semestre de 2024, houve crescimento tanto do montante total recebido do FUNDEB quanto do FUNDEB líquido. A queda em relação ao ano de 2022, deve-se ao fato de que, naquele ano, a prefeitura recebeu repasses extras como pagamento dos atrasos estaduais.

**PISO DE 70% DO FUNDEB:** Abaixo indicamos o montante de recursos utilizados no primeiro semestre de 2024 para o pagamento dos profissionais da Educação Básica.

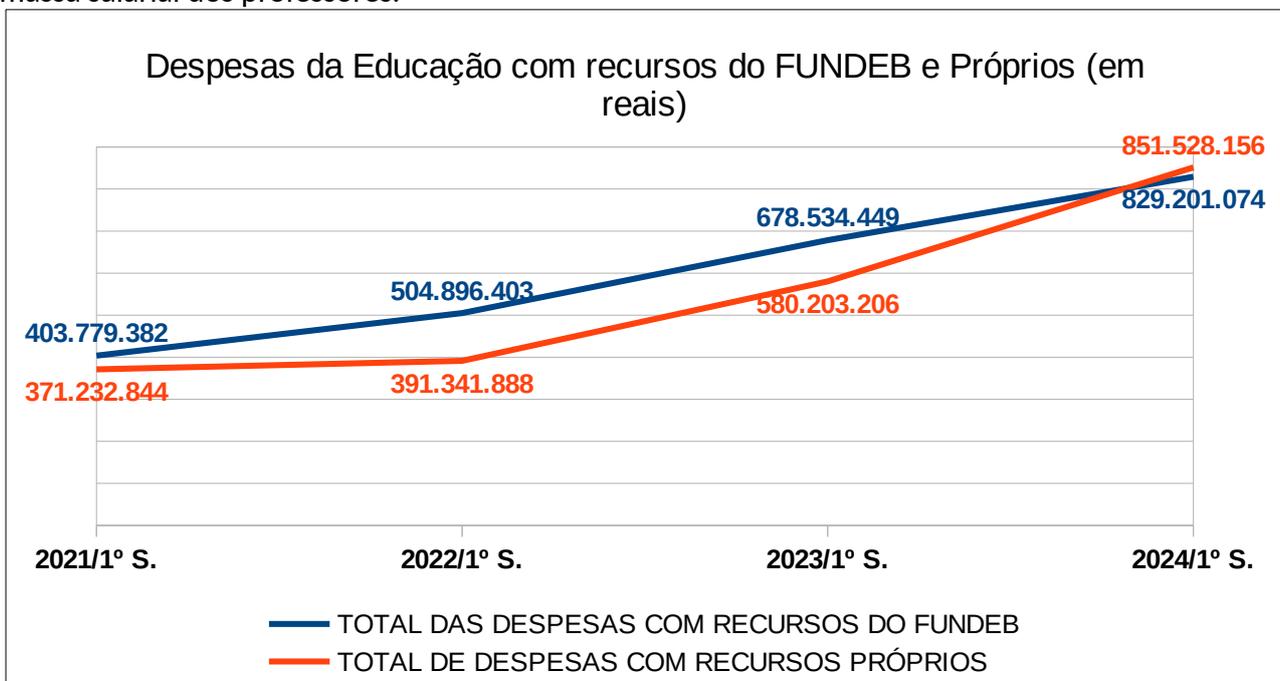


O crescimento significativo desse recurso em 2023 e 2024, está associado aos abonos pagos pela prefeitura aos profissionais ativos. Tais pagamentos foram efetivados precisamente no primeiro semestre, inflando-o. Como não ocorrerão abonos no segundo semestre, o mais provável é uma

queda dessa diferença. Ainda assim, em relação ao crescimento do FUNDEB, esses valores não foram suficientes para atingir o percentual do FUNDEB verificado nos anos de 2018 e 2019, como indicado a seguir:



**FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO:** Por fim, indicamos os recursos próprios e do FUNDEB usados para o financiamento da educação no primeiro semestre dos anos considerados. Como podemos ver, em 2024, os recursos próprios utilizados pela prefeitura voltaram a superar os recursos do FUNDEB. Uma investigação mais pormenorizada deve ser feita para avaliar o destino desses recursos próprios, já que eles não podem ser explicados unicamente a partir da evolução da massa salarial dos professores.



Da equipe do ILAESE